

Centro: Saude

Curso: Fisioterapia

Título: PREVALÊNCIA DE SINTOMAS MÚSCULOESQUELÉTICOS EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE CONFEÇÃO EM SALVADOR-BAHIA.

Autores: Bacellar, R.B. Coelho, D.S. Maciel, R.R.B.T.

Email: robertorbtm@hotmail.com

IES: ESTÁCIO FIB

Palavra Chave: Saúde Do Trabalhador Prevalência Sintomas Músculoesquelético

Resumo:

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de sintomas musculoesqueléticos entre profissionais de uma empresa de confecção, bem como comparar o perfil de homens e mulheres no que se refere à sintomas musculoesqueléticos e estratificar a prevalência de acordo com os diversos segmentos corporais. Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado em uma empresa de confecções, situada na cidade de Salvador-Bahia. Foi estabelecido como critério de inclusão: aceitar assinar o termo de consentimento livre e pré-esclarecido e em seguida responder às questões que constavam no questionário. Dos 102 funcionários identificados, 13 não consentiram participar da pesquisa, restando, portanto, 89 funcionários, sendo 51 homens e 38 mulheres. Desta forma, os sujeitos da pesquisa preencheram individualmente o Termo de Consentimento Livre e Pré-Esclarecido, e, em seguida, a ficha de avaliação referente às características sociodemográficas, características do trabalho, presença de patologias crônicas e o Questionário Nórdico. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Estácio da Bahia, parecer 309. Foi realizada a estatística descritiva das variáveis. Dos 89 funcionários entrevistados, apenas 9 não relataram sentir nenhum dos sintomas musculoesqueléticos. 42,70% dos funcionários pertenciam ao gênero feminino e 57,30% ao gênero masculino. Por fim, apenas 23,4% dos participantes relataram ter realizado consulta a algum profissional de saúde, devido ao referido problema. Os resultados do presente estudo revelaram que as regiões corporais mais afetadas pelos sintomas musculoesqueléticos, nos funcionários lojistas, foram em membros inferiores, tanto nos últimos doze meses, quanto nos últimos sete dias, sendo a maior prevalência na região de tornozelos/pés. Comparando a sintomatologia musculoesquelética entre os gêneros, percebeu-se que tanto os homens quanto as mulheres apresentaram elevadas prevalência de desconfortos musculoesqueléticos. A prevalência de sintomas musculoesqueléticos, nos últimos dozes meses ocorreu em 89,9% dos entrevistados e, nos últimos sete dias em 56,2%. Do total de investigados, na pesquisa que compõe o presente estudo, 35 % responderam que a presença da sintomatologia musculoesquelético, nos últimos doze meses, impediu a realização de suas atividades da vida diária. Por tudo quanto exposto, resta evidente que são diversas as causas do aparecimento dos sintomas musculoesqueléticos, o que dificulta à mensuração da origem, mas não diminui a necessidade de identificar possíveis fatores que podem acarretar o seu surgimento, pois a atuação preventiva pode resolver o problema, enquanto que a percepção tardia apenas repara. Constatou-se, neste estudo, que os trabalhadores lojistas apresentaram uma elevada prevalência de sintomas musculoesqueléticos, sendo os membros inferiores a região mais acometida. Além disso, verificou-se que a presença dos referidos sintomas predominou em homens. Efetivamente, o objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de sintomas musculoesqueléticos, mas numa visão instantânea da realidade, sem inferir na relação causa-efeito. Assim, o estudo buscou demonstrar, através de dados epidemiológicos, a real situação que se encontra uma parcela dos trabalhadores do comércio lojista no tocante ao aumento da sintomatologia musculoesquelética, alertando para a necessidade do cuidado, bem como para a importância da realização de novos estudos, baseados na saúde do trabalhador.